



A UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DIFERENTES CONTEXTOS

Roberta Dall Agnese da Costa

Aluna de Mestrado - Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da ULBRA,
r.dallagnese@gmail.com

Tiago Scopel de Lima

Especialista em Educação Ambiental
tiscopel@yahoo.com.br

Paulo Tadeu Campos Lopes

Doutor, Universidade Luterana do Brasil, pclopes@ulbra.br

REFLEXÕES INICIAIS

Dentre as diversas possibilidades para o uso das mídias na educação, esta pesquisa fez um recorte e sugeriu a utilização de filmes para promover a Educação Ambiental. Seguindo esta proposta, a pesquisa teve como objetivo principal relacionar utilização de filmes como ferramenta facilitadora para a interpretação, a crítica e as reflexões acerca da Educação Ambiental. Este estudo se propôs a analisar as interpretações dos alunos sobre temáticas referentes à Educação Ambiental antes e depois da exposição de filmes.

O USO DOS FILMES EM SALA DE AULA E A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

O uso dos filmes em sala de aula passa a representar uma prática essencial, pois estamos em uma época em que o uso das imagens está muito presente em nossa sociedade. Os filmes são ferramentas importantes para a sensibilização, e quando tratamos de Educação Ambiental podem ajudar significativamente nesta tarefa (MORAN, 2007).

A sensibilização ambiental é uma ação fundamental para a mudança de comportamento em relação ao ambiente. Sensibilizar é procurar atingir, através dos sentidos, a sociedade para estimular a mudança de atitudes em relação ao ambiente (DIAS, 1998).

Utilizar filmes na sala de aula exige etapas de planejamento rigoroso para que esta metodologia seja efetiva. Recomenda-se desenvolver um planejamento criterioso no qual o professor irá definir os objetivos relativos à utilização do filme. Ainda considerando a importância do planejamento, cabe destacar que, para que os filmes fomentem as discussões e as críticas desejadas pelo professor, eles devem estar plenamente enquadrados no contexto geral do aluno (ZABALA, 1998).

O que se deseja é que as aulas sejam mais atrativas para os alunos com vistas à sensibilização, neste caso, sensibilização ambiental. Para tanto é necessário que o professor organize situações de aprendizagem anteriores e posteriores a apresentação do filme. Cabe ressaltar que o filme sozinho não tem poder algum, é o professor quem deve inseri-lo em suas aulas para torná-las mais dinâmicas e significativas.

METODOLOGIA

Os filmes foram aplicados em dois ambientes distintos: ambiente de educação formal da rede Pública Estadual do Rio Grande do Sul (25 alunos) e no ambiente de educação não-formal - Centro Educativo (15 alunos).

	EDUCAÇÃO FORMAL	EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL
Antes de assistir	- questionário aberto e individual, composto por seis perguntas relacionadas às questões ambientais.	- abordagem inicial expositivo-dialogada com a utilização de um mapa-conceitual.
Depois de Assistir	- questionário aberto, com questões semelhantes às anteriores.	- questionário aberto conteúdo de quatro perguntas sobre situações apresentadas no filme.

INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

EDUCAÇÃO FORMAL:

Depois de realizadas todas as etapas da análise de conteúdo das respostas dos alunos, notou-se que eles não demonstraram dificuldades na interpretação e resolução das questões, além disso, o número de questões respondidas corretamente aumentou quando comparada com o primeiro questionário.

EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL:

Durante a realização do questionário, que ocorreu de forma individualizada, pode-se perceber que os alunos não encontram dificuldades em interpretar as perguntas e formatar as suas respostas. Depois de realizar a análise de conteúdo das respostas é possível afirmar que a veiculação do filme auxiliou na construção das interpretações propostas pelo professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, fica evidente a relação positiva entre o uso de filmes para promover a Educação Ambiental uma vez que, foi observada nos alunos uma significativa diferença entre a facilidade de interpretação dos conceitos antes e depois de aplicar os filmes. Perceber esta relação mídia-escola é fundamental para construirmos nossos planejamentos em consonância com as mudanças atuais. Com este trabalho podemos perceber de forma clara e objetiva as interpretações que os alunos constroem em relação à Educação Ambiental e como elas podem ser facilitadas com o uso de filmes. Os filmes são apenas uma das possibilidades de utilização das mídias na Educação Ambiental. Outros recortes, análises e estudos aprofundados podem ser propostos e devem receber especial atenção, justificados por sua relevância tanto no cenário educacional, social e ambiental. As considerações apontadas por esta pesquisa podem ser utilizadas para enriquecer os debates sobre o uso de mídias na educação, além de fomentar discussões que poderão vir a se tornar novas pesquisas, alimentando um processo contínuo e conjunto de aprimoramento e modernização da educação.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental. **Princípios e práticas**, v. 6, 1998.
MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, v. 1, n. 2, 2007.
ZABALA, Antoni; ROSA, Ernani F. da F. **A prática educativa: como ensinar**. Artmed, 1998.